

## Vendas do varejo em 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista nacional diminuiu 1,3% em setembro. Com isso, a evolução do índice de média móvel trimestral para o varejo mostrou redução de ritmo ao sair de +0,5% no trimestre encerrado em agosto para +0,1% no trimestre encerrado em setembro.

No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas recuou 1,5% em setembro, contribuindo para que a média móvel do trimestre encerrado em setembro (+0,8%) apresentasse redução no ritmo das vendas, em relação à média móvel no trimestre encerrado em agosto (+2,2%).

Por sua vez, no acumulado dos nove primeiros meses de 2018, o varejo restrito nacional registrou crescimento de +2,3%, enquanto que o comércio ampliado expandiu +5,2% nessa mesma base de comparação (Gráfico 1).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, cinco registraram crescimento de janeiro a setembro de 2018, com destaque para: veículos, motocicletas, partes e peças (+15,7%); outros artigos de uso pessoal (+7,3%); e artigos farmacêuticos (+5,4%). Em contraposição, livros, jornais e revistas (-10,1%); combustíveis e lubrificantes (-5,8%); e tecidos, vestuários e calçados (-3,0%) declinaram no período estudado, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto aos estados, o varejo restrito seguiu trajetória ascendente no acumulado de 2018 no Rio Grande do Norte (+8,2%), Espírito Santo (+7,5%), Maranhão (+5,8%), Paraíba (+2,8%) e Ceará (+2,7%), todos acima da média nacional (+2,3%). Piauí (+1,2%), Minas Gerais (+0,8%), Sergipe (+0,3%) e Alagoas (+0,2%) também expandiram as vendas, ao passo que Pernambuco (-1,4%) e Bahia (-0,7%) registraram queda, como demonstra o Gráfico 1.

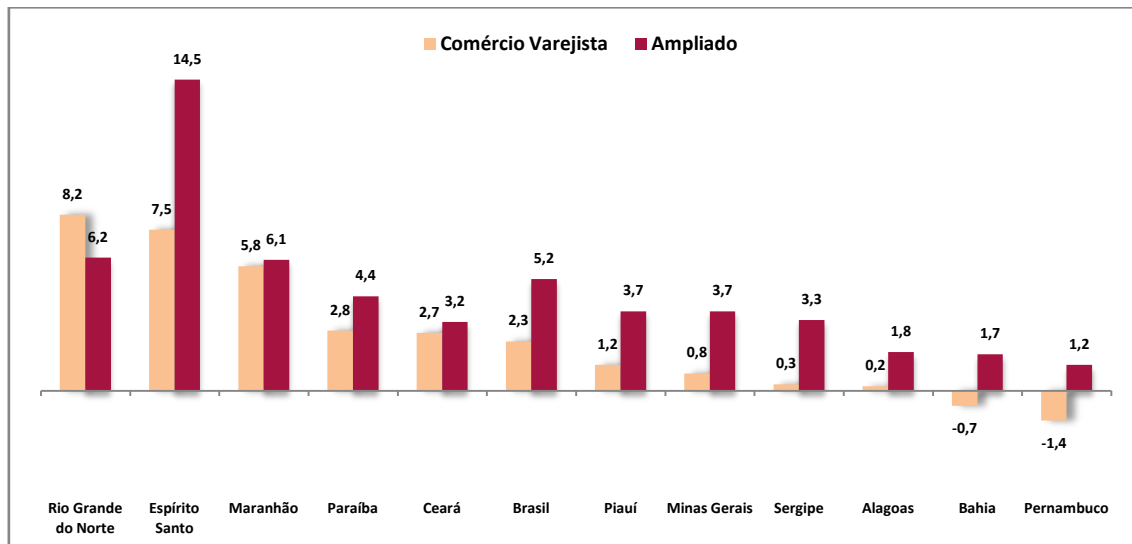
Em relação ao varejo ampliado, Espírito Santo (+14,5%), Rio Grande do Norte (+6,2%) e Maranhão (+6,1%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+5,2%) nos primeiros nove meses do ano corrente. Em consonância, Paraíba (+4,4%), Piauí (+3,7%), Minas Gerais (+3,7%), Sergipe (+3,3%), Ceará (+3,2%), Alagoas (+1,8%), Bahia (+1,7%) e Pernambuco (+1,2%) expandiram as vendas no período estudado, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, a venda de artigos de uso pessoal (+10,1%); materiais para escritório (+7,5%); e veículos, motocicletas, partes e peças (+7,0%) apresentaram destacada expansão. Em Pernambuco, cabe mencionar: veículos, motocicletas e partes (+10,6%); hiper e supermercados (+3,0%); e artigos farmacêuticos (+0,9%). Na Bahia, a maior alta verificou-se em artigos farmacêuticos (+12,2%), seguindo-se artigos de uso pessoal (+11,0%) e veículos, motocicletas e partes (+8,4%). Em Minas Gerais, cabe mencionar veículos, motocicletas e partes (+20,0%), vindo a seguir materiais para escritório (+13,5%) e hiper e supermercados (+11,0%). No Espírito Santo, as vendas de móveis e eletrodomésticos (+27,7%) e veículos, motocicletas e partes (+27,0%) sobressaíram-se. Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

Apesar da desaceleração no ritmo das vendas, o varejo caminha para o segundo ano de expansão no seu faturamento real, aponta a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A entidade considera que o ritmo de crescimento até o fim do ano certamente será menor do que o da primeira metade de 2018, quando foi registrada alta de +5,4%. Ainda assim, projeta que as vendas vão crescer a um ritmo de 2,4% em relação à segunda metade de 2017. E, para o ano de 2018, mantém a expectativa de variação do volume de vendas para o varejo ampliado em +4,5%. Para 2019, a projeção é de aumento de 5,2%. No ano passado, as vendas avançaram +4,0% em relação a 2018.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio no Brasil e estados selecionados - Acumulado jan/set 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio no Brasil e estados selecionados - Acumulado jan/set 2018

Comércio e Atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Varejo Restrito</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>7,5</b>
Combustíveis e lubrificantes	-5,8	-2,6	-4,4	-14,3	-16,1	0,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,4	3,4	1,9	-0,5	10,0	4,9
Hipermercados e supermercados	4,6	2,9	3,0	1,7	11,0	5,2
Tecidos, vestuários e calçados	-3,0	-0,2	-10,5	-7,1	3,0	1,7
Móveis e eletrodomésticos	-1,0	1,6	-0,8	1,3	-18,1	27,7
Móveis	-3,5	1,5	9,0	-2,3	-16,5	14,5
Eletrodomésticos	0,9	3,2	-3,7	3,8	-18,7	36,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,4	0,7	0,9	12,2	5,1	12,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,1	-9,6	-20,2	-1,2	-3,8	-7,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,2	7,5	-0,8	7,2	13,5	21,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,3	10,1	-0,1	11,0	-8,4	0,1
<b>Varejo Ampliado</b>	<b>5,2</b>	<b>3,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,7</b>	<b>3,7</b>	<b>14,5</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,7	7,0	10,6	8,4	20,0	27,0
Material de construção	3,9	-3,4	-1,2	2,2	4,2	5,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.